

---

# COMUNICAÇÕES SOBRE PESQUISAS

---

## INCIDÊNCIA DE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO ENTRE ALUNOS DO 1.º GRAU\*

*Eunice M. L. Soriano de Alencar  
Maria Luiza Mendonça Araújo*

Nosso propósito foi desenvolver um estudo com vistas a responder às seguintes perguntas: 1. Quais os problemas de comportamento mais freqüentes entre os alunos de primeira a quarta séries? 2. Quais as diferenças entre alunos do sexo masculino e feminino quanto à prevalência e tipos de problemas de comportamento apresentados? 3. Que problemas seriam mais freqüentes entre alunos provenientes de dois locais – um de nível sócio-econômico médio e o outro baixo?

### AMOSTRA E PROCEDIMENTOS

A amostra foi constituída por 1796 alunos. Obtiveram-se informações sobre estes sujeitos a respeito de série escolar, rendimento acadêmico<sup>1</sup>, sexo, status sócio-econômico e possíveis problemas de comportamento que apresentavam na escola. Tais informações foram obtidas junto a 71 professores que lecionavam para esses alunos em escolas públicas do Plano Piloto de Brasília e Cidades Satélites<sup>2</sup>. Desta amostra, 862 eram do sexo masculino e 932 do sexo feminino (faltou informação sobre o sexo de 2 alunos); 707 estudavam em escolas do Plano Piloto de Brasília e 1089 em Cidades Satélites. Da amostra to-

tal, 300 (16,7%) cursavam a primeira série, 394 (21,9%) a segunda série, 517 (20,8%) a terceira série e 585 (32,6%) a quarta série. Da amostra total, 279 eram repetentes (15,5%).

Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento composto das seguintes categorias de comportamento: agressividade, apatia, cinismo, dependência, depressão, desatenção, desobediência, dominação, egoísmo, exibicionismo, hiperatividade, impontualidade, impulsividade, instabilidade, interesse excessivo em atividades sexuais, irresponsabilidade, isolamento, mentira, negativismo, pir-

---

\* Trabalho apresentado na 34ª Reunião Anual da SBPC, Campinas, 1982.

<sup>1</sup> A relação entre problemas de comportamento e rendimento acadêmico encontra-se presentemente em fase de análise.

<sup>2</sup> O Plano Piloto concentra quase toda atividade econômica e mercado de trabalho do Distrito Federal, sendo habitado em sua grande maioria por funcionários qualificados, profissionais liberais, etc., ao passo que as Cidades Satélites são núcleos habitacionais situados próximos ao Plano Piloto, com maior incidência de famílias com baixo nível de renda.

raça, preguiça, roubo, tagarelice, timidez. Ao lado de cada categoria, apresentava-se uma descrição da mesma. Os três exemplos abaixo ilustram tal descrição.

<i>Desatenção</i>	Aluno que está distraído, distante, não acompanhando, muitas vezes, o que está ocorrendo em sala de aula.
<i>Hiperatividade</i>	Aluno irrequieto, que anda muito pela sala, que não fica muito tempo na mesma posição e que está sempre em atividade.
<i>Impontualidade</i>	Aluno que freqüentemente chega atrasado e que entrega os trabalhos fora do prazo.

As categorias foram levantadas a partir de discussões com professores do ensino do primeiro grau sobre problemas de comportamento e de uma revisão de literatura sobre este tema (Beilin, 1959; Zic, 1970; Sack e Sack, 1975; Mejias, 1973). Este instrumento foi utilizado em pesquisas anteriores (Alencar, 1981), sofrendo pequenas modificações antes de ser aplicado no presente estudo.

O instrumento era acompanhado de uma ficha, onde o professor deveria colocar a série para a qual lecionava, a escola e a seguir o número de cada um de seus alunos, com indicação do sexo, idade, rendimento acadêmico e os possíveis problemas apresentados. Era ainda instruído a colocar um "x" ao lado do aluno repetente e de introduzir novas categorias de comportamento que indicassem outros problemas de comportamento observado nos alunos e que não estavam incluídos na lista que lhe foi apresentada pelo pesquisador.

O instrumento foi respondido pelo professor de classe individualmente na presença de um aluno do curso de Psicologia, devidamente treinado como auxiliar de pesquisa.

## RESULTADOS

O primeiro aspecto da análise dos resultados obtidos diz respeito à alta incidência de alguns problemas de comportamento: 19,0% dos alunos foram considerados por seus professores como desatentos, 13,9% tagarelas, 11,1% tímidos, 10,0% preguiçosos e 7,4% apáticos. Outros problemas foram observados entre menor número de alunos, como impontualidade (6,5%), dependência (5,2%), irresponsabilidade (5,2%), agressão (4,7%), hiperatividade (4,1%) e desobediência (4,1%).

Os resultados relativos às diferenças entre sexos indicaram que um número significativamente maior de alunos do sexo masculino foram apontados por seus professores como cínicos, dominadores, desobedientes, hiperativos e irresponsáveis. Por outro lado, maior número de alunos do sexo feminino foram considerados tímidos. Contrariando o que tem sido tradicionalmente encontrado em pesquisas na área (Barroso, 1977), os meninos não foram apontados como mais agressivos que as meninas por seus professores.

Buscou-se também analisar as diferenças entre alunos do Plano Piloto e de Cidades Satélites. O primeiro grupo seria representativo de uma população predomi-

TABELA 1

### INCIDÊNCIA DE PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO ENTRE 1796 ALUNOS

Problemas	N	%
Desatenção	342	19
Tagarelice	249	13,9
Timidez	199	11,1
Preguiça	179	10,0
Apatia	133	7,4
Impontualidade	116	6,5
Dependência	97	5,4
Irresponsabilidade	93	5,2
Agressão	84	4,7
Hiperatividade	74	4,1
Desobediência	73	4,1
Exibicionismo	68	3,8
Isolamento	67	3,7
Cinismo	47	2,6
Impulsividade	45	2,5
Instabilidade	44	2,4
Pirraça	43	2,4
Depressão	37	2,1
Dominação	30	1,7
Mentira	31	1,7
Egoísmo	28	1,6
Negativismo	13	0,7
Roubo	10	0,6
Interesse excessivo em atividades sexuais	5	0,3

TABELA 2

### PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO ONDE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS FORAM OBSERVADAS ENTRE ALUNOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO.

Problemas	Sexo Masculino		Sexo Feminino		Nível de Sign. *
	N	%	N	%	
Cinismo	34	3,9	13	1,4	0,001
Dominação	21	2,4	9	1,0	0,05
Desobediência	52	6,0	21	2,3	0,001
Hiperatividade	54	6,3	20	2,1	0,001
Irresponsabilidade	55	6,4	38	4,1	0,05
Timidez	81	9,4	118	12,6	0,05

\* Teste qui-quadrado

nantemente de status sócio-econômico médio e o segundo representativo de uma população cuja renda média é mais baixa que a do Plano Piloto. Contrário às nossas expectativas, apenas em quatro problemas de comportamento diferenças significativas foram observadas entre os dois grupos. Observou-se ainda maior número de alunos desatentos e tímidos dentre aqueles que estudavam em escolas localizadas no Plano Piloto e maior número de alunos impontuais e preguiçosos dentre aqueles que estudavam em escolas localizadas em Cidades Satélites. Note-

TABELA 3

**PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO ONDE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS FORAM OBSERVADAS ENTRE ALUNOS DO PLANO PILOTO E CIDADES SATÉLITES.**

Problemas	Plano Piloto		Cidade Satélite		Nível de Sign*
	N	%	N	%	
Desatenção	169	23,9	172	15,8	0,001
Impontualidade	34	4,8	81	7,5	0,05
Preguiça	54	7,6	124	11,4	0,01
Timidez	111	15,7	88	8,1	0,001

\* Teste qui-quadrado

-se, que as escolas públicas do Plano Piloto atendem predominantemente a população de classe média, sendo, porém, também freqüentada por um percentual de alunos de status sócio-econômico baixo, como filhos de porteiros de edifícios e de domésticas que aí residem, e que poderiam estar incluídos neste grupo considerado mais desatento.

Maior número de alunos da primeira série foram considerados desatentos, pirracentos e tímidos (este último também mais freqüente entre alunos da 4ª série). A depressão foi também mais freqüente entre estes alunos da primeira série. Um número significativamente maior de alunos hiperativos foram observados na amostra da 2ª série. Também os alunos desta série, juntamente com aqueles da 4ª série foram considerados mais impontuais. Maior número de alunos preguiçosos foram também apontados entre os da 2ª e da 3ª séries.

TABELA 4

**PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO ONDE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS FORAM OBSERVADAS ENTRE ALUNOS DAS PRIMEIRAS SÉRIES.**

Problemas	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Nível Sign*
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Depressão	10	3,3	12	3,0	11	2,1	4	0,7	0,01
Desatenção	77	25,7	71	18,0	98	18,9	96	16,4	0,01
Hiperatividade	10	3,3	28	7,1	20	3,0	16	2,7	0,01
Impontualidade	15	5,0	34	8,6	23	4,4	44	7,5	0,05
Pirraça	15	5,0	5	1,3	9	1,6	14	2,4	0,001
Preguiça	24	8,0	56	14,2	60	11,6	39	6,7	0,001
Timidez	48	16,0	33	8,4	39	7,5	79	13,5	0,001

\* Teste qui-quadrado

## BIBLIOGRAFIA CITADA

- ALENCAR, E. M. L. S. Avaliação de problemas de comportamento por professores do ensino de primeiro grau. Resumos. *Suplementos de Ciência e Cultura*, 33:818-819, 1981.
- BARROSO, C. L. M. Diferenças sexuais. *Cadernos de Pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, 21:47-59, 1977.
- BEILIN, H. Teacher's and clinician's attitudes toward the behavior problems of children: a reappraisal. *Child Development*, 30:9-25, 1959.
- MEJIAS, N. P. *Modificações de comportamento em situação escolar*. São Paulo, EPU, 1973.
- SACK, R. T. & SACK, K. S. Attitudes of teachers and mental kygienists about behavior problems of children. *Psychology in the Schools*, 11:445-448, 1974.
- ZIV, A. Children's behavior problems as viewed by teachers, psychologists and children. *Child Development*, 41:871-879, 1970.

## Endereço para contato:

Eunice Maria Lima Soriano de Alencar  
Departamento de Psicologia  
Universidade de Brasília  
Brasília - DF - 70910